

DS

ARTIGO

PRECISAMOS FALAR SOBRE AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS)

Quero começar este artigo falando de uma coisa muito importante, mas que ainda é muito desmerecida hoje, os conhecimentos populares. Ao contrário do que muita gente pensa, foram os conhecimentos populares que integraram as academias, e deles os acadêmicos elaboraram o conhecimento científico que se tem hoje.

Desmerecer os conhecimentos, as informações passadas por gerações, as crenças populares, é o mesmo que desmerecer muito do conhecimento firmado na atualidade. Afinal, nenhum estudo surge do nada, e aquela ervinha que sua avó te dava, e tantas outras situações, serviram de pontapé para alguma pesquisa.

A própria história da psicanálise, por exemplo, retrata muito bem o que eu quis dizer. Freud, quando começou a estudar medicina, compreendeu que a área de estudo era limitada e que as doenças não eram simplesmente doenças do corpo. Então ele foi conhecer e pesquisar práticas como a hipnose e outras áreas de conhecimento, porque assim seria possível curar a alma, e não só o corpo.

Ponderado isso, acho que podemos falar das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Antes conhecidas como práticas alternativas, algo diminutivo e sem muita importância, as PICS começaram a ganhar relevância depois de instituída a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

As PICS começaram a fazer parte do SUS depois de um longo caminhar. Observando que milhões de brasileiros utilizavam as então chamadas terapias holísticas, ou alternativas, começou-se a estudar as práticas e reconhecê-las. Depois de muita pesquisa, passou-se, então, a considerar a saúde do ser humano de uma maneira mais ampla, levando em conta o físico, psíquico, emocional e social.

O termo terapia alternativa deixou de ser usado porque as PICS não são uma simples alternativa, mas integram qualquer perfil de tratamento, complementando e prestando esse cuidado além do que a medicina convencional pode chegar. Um exemplo é a questão emocional, com diversas práticas que trabalham a emoção e ajudam no resultado final do tratamento tradicional.

Na verdade, são diversas as PICS que cuidam do ser humano em sua completude. O SUS reconhece cerca de 30 práticas, mas a gente sabe que têm muito mais. São tantas que hoje elas passam a ser divididas, por exemplo, as práticas que utilizam a energia das mãos, como a barra de access, reiki e tantas outras.

Como vocês podem ver, as PICS vêm avançando muito e, a partir de sua entrada no SUS, as práticas passaram a ganhar ainda mais reconhecimento, deixando para trás preconceitos como a ideia de charlatanismo. O Sindicato dos Terapeutas de Mato Grosso (Sinter-MT) sempre reforça, em todas as ações e eventos: atrelada às PICS tem muito estudo e muito conhecimento.

Para quem não sabe, só é considerado Terapeuta, registrado no sindicato, aquele que possui, no mínimo, 180 horas de um curso específico, com certificado idôneo ligado a uma instituição de ensino. Portanto, só é Terapeuta quem tiver essa certificação mínima e estágio.

Entendendo isso, e paralelo ao 13º Encontro dos Terapeutas, o Sinter realizará o I Congresso Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (CEPICs), para debater as PICS, seu cenário em Mato Grosso e abrir o leque de conhecimentos para todos os profissionais da área da saúde, e não só os terapeutas, porque para nós, trabalhar em conjunto é a melhor atitude para se ter os melhores resultados.

Dentre tantos assuntos que serão debatidos, o Congresso trará as possibilidades desse mundo pós-pandemia com tantas coisas que se aflo- raram e como as PICS podem auxiliar. Sem contar nos debates sobre a profissão e o incentivo à graduação em saúde, para ampliar o leque profissional para futuros concursos que contemplem o Terapeuta.

Enfim, são muitos assuntos importantes que farão parte do CEPICs. Quem quer saber mais, seja profissional de saúde, estudante ou interessado no tema, faça a sua inscrição no site do Sinter-MT. O evento será dia 24 de setembro, sábado. Espero vocês lá.

Sonia Mazetto – Presidente do Sindicato dos Terapeutas de Mato Grosso (Sinter-MT) e Gestora de Potencial Humano

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões

78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

QUATRO PRAÇAS

Iniciada a cobrança de pedágio

TARIFAS			
CATEGORIA	VALOR	ÍCONES	TIPO DE VEÍCULO
2	R\$ 19,20		CAMINHÃO - 2 EIXOS Veículos leves comerciais
3	R\$ 28,80		CAMINHÃO - 3 EIXOS Veículos comerciais
4	R\$ 38,40		CAMINHÃO - 4 EIXOS Veículos comerciais
5	R\$ 48,00		CAMINHÃO - 5 EIXOS Veículos comerciais
6	R\$ 57,60		CAMINHÃO - 6 EIXOS Veículos comerciais
7	R\$ 67,20		CAMINHÃO - 7 EIXOS Veículos comerciais
8	R\$ 76,80		CAMINHÃO - 8 EIXOS Veículos comerciais
9	R\$ 86,40		CAMINHÃO - 9 EIXOS Veículos comerciais
Especial	Nº Eixos x Tarifa		Veículos com mais de 9 eixos
1	R\$ 9,60		VEÍCULO DE PASSEIO
10	R\$ 14,40		VEÍCULO PASSEIO Com semi-reboque de 1 eixo
11	R\$ 19,20		VEÍCULO PASSEIO Com semi-reboque de 2 eixos
12	R\$ 4,80		MOTOCICLETA

Valores cobrados

A tarifa básica de pedágio é de R\$ 9,60 (veículo de passeio)

Redação DS

A Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (Ager) publicou no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, na edição da última sexta-feira, 26, a autorização para início da cobrança de pedágio nas praças P1, P2, P3 e P4 da Rodovia MT-246, que abrange trechos das rodovias estaduais MT-246, MT-343 e MT-358.

A autorização foi dada após a Via Brasil-MT 246 Concessionária de Rodovias S.A finalizar os trabalhos iniciais de conservação e sinalização dos

trechos concessionados e passar por vistoria dos trechos.

Com essa etapa concluída com a publicação da autorização de cobrança no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, a concessionária iniciou a cobrança de pedágio nos trechos da concessão no sábado, dia 27, a zero hora.

A tarifa básica de pedágio autorizada é de R\$ 9,60 para carro de passeio, R\$ 14,40 para veículo de passeio com semi-reboque de um eixo, R\$ 19,20 para carro de passeio com semi-reboque de dois eixos e R\$ 4,80 para motocicletas. Aos caminhões os valores variam de R\$ 19,20 a R\$ 86,40.

CONCESSÃO - São 233,2 quilômetros abrangendo as rodovias estaduais MT-246, MT-343 e

MT-358, que dão acesso aos municípios de Jangada, Rosário Oeste, Nova Olímpia, Barra do Bugres e Tangará da Serra, até a divisa com Campo Novo do Parecis (Itanorte).

A concessionada é responsável por administrar o trecho rodoviário que interliga o entroncamento da BR-163, na altura do município de Jangada, ao entrocamento com a BR-364, no distrito de Itanorte e pelos próximos 30 anos a companhia é responsável em zelar do trecho e, em contrapartida, cobrar pedágios dos usuários.

Os usuários da rodovia passam a contar com os serviços de guincho leve, atendimento pré-hospitalar, combate a incêndios, inspeção do tráfego e limpeza da pista. O telefone de emergência é o 0800 835 0246.

NOVA OLÍMPIA

Prefeito se reúne com secretariado para traçar metas para os próximos meses

Assessoria

O prefeito de Nova Olímpia, José Elpídio de Moraes Cavalcante e o vice-prefeito, Rímer de Oliveira, se reuniram na última semana com gestores da Administração Municipal. O objetivo do encontro foi ouvir as dificuldades de cada secretaria e definir as prioridades do governo a serem executadas até o final do ano.

Temas como saúde,

educação, social, finanças, obras e planejamento fizeram parte da pauta do Executivo Municipal, uma vez que são secretarias com maior número de demandas na estrutura de Governo.

De acordo com o prefeito Zé Elpídio cada secretário recebeu oportunidade para pontuar as dificuldades e os pontos positivos de suas respectivas pastas. “Estamos com muitas ações sendo desenvolvidas na cidade e as dificulda-

des surgem. O próximo passo é de posse dessas informações trabalhar para sanar os problemas e partir para cima com muito trabalho em benefício do nosso povo”, afirmou.

A Prefeitura segue trabalhando em obras de drenagem, pavimentação asfáltica, iluminação da Avenida Governador Blairo Maggi, no Parque Industrial, construção de pontes na zona Rural, melhorias das vias rurais e urbanas.